

Educação Financeira na Prática: Um Dia de Aprendizado na EMEF Salgado

Alunos aprendem sobre economia e cidadania em uma experiência única

A EMEF José Augusto César Salgado desenvolve um projeto transformador que ensina os alunos sobre educação financeira na prática. A iniciativa busca levar o aprendizado além da sala de aula, proporcionando experiências que conectam teoria e realidade. Em uma dessas atividades, os estudantes participaram de uma aula diferenciada no supermercado, onde puderam compreender como pequenas escolhas cotidianas podem impactar diretamente suas vidas e seus hábitos financeiros.

Uma Aula Diferente, no Supermercado

Como parte do projeto, os alunos participaram de uma experiência no supermercado, onde puderam entender na prática o impacto das escolhas financeiras cotidianas. Durante a atividade, eles:

- Aprenderam a pesquisar preços, analisando como pequenas diferenças no valor dos produtos podem afetar o orçamento;
- Refletiram sobre o consumo consciente, descobrindo estratégias para fazer escolhas inteligentes e solidárias com o bolso;
- Discutiram prioridades financeiras, aprendendo a discernir entre necessidade e desejo, um conceito fundamental para a gestão responsável de recursos.

Essa vivência proporcionou uma verdadeira aula de cidadania e economia, conectando o aprendizado teórico aos desafios reais que boa parte das famílias enfrenta diariamente.

Podcast com Especialista em Finanças

Para coroar essa experiência inestimável, os alunos também participaram das gravações de um podcast sobre educação financeira com o especialista Deivyd Barros, fundador da Investeens e referência na área. Barros bateu um papo descontraído e inspirador com os jovens, compartilhando dicas preciosas para cui-

dar bem do dinheiro e planejar o futuro. Os estudantes tiveram a oportunidade de fazer perguntas e estabelecer uma troca rica, aprendendo diretamente com quem entende do assunto. Foi um encontro que mostrou como a educação financeira pode impactar positivamente não apenas o orçamento pessoal, mas também a relação do indivíduo com a sociedade.

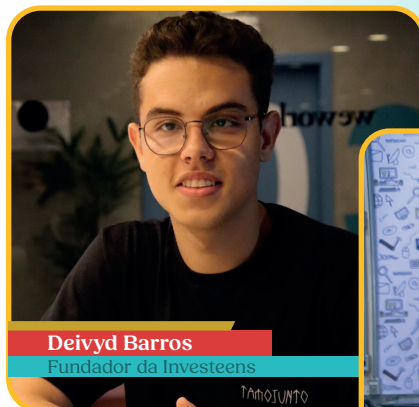
Educação que Transforma

Iniciativas como essas são fundamentais para o crescimento dos jovens e o entendimento da importância de uma relação saudável e consciente com o dinheiro.

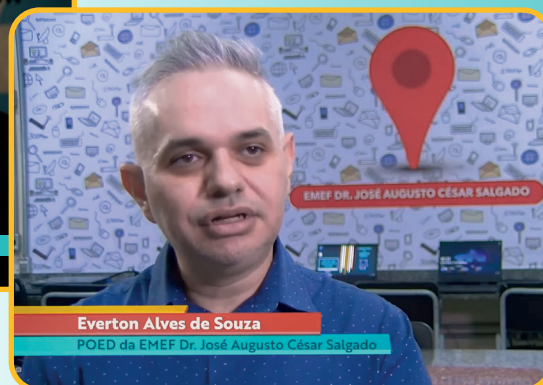
Essa experiência reforça que a educação financeira é muito mais do que ensinar sobre números: é preparar as futuras gerações para fazer escolhas conscientes e responsáveis, impactando positivamente suas vidas e as comunidades ao seu redor.

“Aprender a lidar com as finanças é aprender a fazer escolhas cotidianas que constroem futuros melhores. Um passo de cada vez, começando na sala de aula.” – destaca Everton Alves de Souza – Professor Orientador de Educação Digital da EMEF José Augusto César Salgado.

Parabéns à equipe da EMEF José Augusto César Salgado pela dedicação em inspirar mudanças por meio de projetos tão transformadores!



Deivyd Barros
Fundador da Investeens



Everton Alves de Souza
POED da EMEF Dr. José Augusto César Salgado

A Checkout RH, empresa de recursos humanos exclusiva para supermercados, entende a importância e promove o desenvolvimento integral dos jovens, conectando teoria e prática por meio de ações e programas de aprendizagem e estágio customizados e formatados de acordo com as necessidades e a realidade das lojas do setor, e reconhece a necessidade de apoiar os jovens também em aspectos sociais, especialmente aqueles em situações de vulnerabilidade. Com esse objetivo, criamos este jornal informativo que aborda políticas e programas voltados ao suporte e formação dos jovens. Ele visa fortalecer os laços entre as instituições públicas e privadas para avançar na construção de um futuro promissor para a juventude. Esperamos que seja um recurso valioso na promoção do desenvolvimento e bem estar dos nossos jovens, que são o futuro do país.



checkoutrh.com.br

Divulgação

Youtube/Divulgação

Encontro com os Brabos SuperAção: o poder de continuar

Brabos do Mês é uma iniciativa da Checkout RH que reconhece os jovens que mais se destacam em nossos programas de desenvolvimento, valorizando a dedicação, o aprendizado contínuo e o comprometimento com o estágio.

Cada jovem premiado tem seu destaque divulgado internamente e passa a integrar o grupo exclusivo de Brabos, com acesso a novas oportunidades, reconhecimentos mensais e ações de desenvolvimento.

A iniciativa reforça nosso propósito de formar, inspirar e transformar o futuro de milhares de jovens que trilham seus primeiros passos no setor supermercadista.

E no mês de agosto aconteceu mais uma edição do **Encontro com os Brabos**, evento que celebra o protagonismo dos jovens do Programa de Estágio da Checkout RH. Com o tema “SuperAção” — um trocadilho com o “Super” de supermercado — a edição trouxe uma mensagem poderosa: cada superação, por menor que pareça, é uma ação que constrói o futuro.

Superação aqui não significa grandes batalhas ou transformações dramáticas. Trata-se do simples, mas

desafiador, ato de continuar. É sobre o superpoder de persistir: levantar na segunda-feira, sorrir apesar das dificuldades, aprender o que parecia impossível e transformar pequenas ações em grandes conquistas.

O significado de superar no Programa de Estágio

Os jovens que participam do Programa de Estágio da Checkout RH vivem diariamente o desafio de superar barreiras, descobrir talentos e trilhar seus próprios caminhos. Para eles, superar é mais do que apenas enfrentar obstáculos; é sobre fazer acontecer.

A cada atendimento ao cliente, a cada prateleira organizada ou dúvida esclarecida, os jovens dão um passo à frente — aprendendo, crescendo e deixando sua marca.

Superar é vencer a timidez, se conectar com os estudos, realizar tarefas com propósito e, sobretudo, acreditar em si mesmo. Como diz a mensagem central do evento: “Você supera o medo de errar. Você supera a dúvida. Você supera a segunda-feira. Você supera o hoje. E isso já te prepara para superar o amanhã.”

Os Guardiões: inspiração para os novos talentos

O evento contou com a participação dos **Guardiões dos Brabos** — jovens que começaram como estagiários e hoje ocupam posições de destaque, guiando e inspirando aqueles que estão iniciando suas jornadas. Os Guardiões compartilharam suas histórias de superação com coragem e verdade, reforçando que o crescimento acontece em passos pequenos, mas sempre movidos por perseverança e propósito.

Missões e histórias que inspiram

Antes do evento, os participantes foram convidados a cumprir missões que fomentaram o engajamento e promoveram o sentimento de pertencimento dentro do programa. Essas missões resultaram em momentos marcantes e histórias inspiradoras:

● **Missão 1 – Meu SuperPoder:** Os jovens compartilharam no Instagram os seus “superpoderes” — características que os ajudam a vencer desafios no dia a dia.

● **Missão 2 – Super Indicação:** Promoveram o engajamento ao indicar



novos talentos ao programa, fortalecendo a comunidade e ampliando oportunidades.

● **Missão 3 – Minha Maior Superação:** Produziram vídeos emocionantes contando histórias reais de superação, como conquistas pessoais, familiares e profissionais.

Essas missões foram premiadas não apenas com valores em dinheiro, mas, principalmente, com aprendizado e reconhecimento. O resultado foi um mosaico de histórias genuínas que destacam como a superação está nas pequenas, mas valiosas, conquistas do cotidiano.

Trajetórias que emocionaram

Dois depoimentos marcaram o *Encontro com os Brabos* e reforçaram o impacto transformador do programa:

1. Exemplo internacional: Um ex-participante, que começou o estágio em 2015 e seguiu sua trajetória no setor supermercadista, hoje vive em Portugal, trabalhando com cenografia e eventos. Ele participou de grandes projetos, como as Olimpíadas da França, o Big Brother e festivais como o Rock in Rio Lisboa. Em seu depoimento, destacou como a primeira oportunidade marcou sua vida e abriu portas para um futuro antes inimaginável.

2. Superação de identidade e pertencimento: Uma jovem trans atualmente no programa relatou como a experiência tem sido transformadora, não apenas profissionalmente, mas também no âmbito pessoal. Ela destacou o acolhimento e o sentimento de pertencimento vividos na Checkout, que estão ajudando-a a crescer com mais confiança e propósito.

Reflexão: SuperAção é o poder de acreditar

Para Aluá Bonomi, Coordenadora de Comunicação da Checkout RH, o *Encontro com os Brabos* é muito mais do que um evento. É um momento de conexão com o propósito da Checkout:



“Ver o brilho nos olhos desses jovens que começam a acreditar em si mesmos é lembrar porque fazemos o que fazemos. Mostramos que há apoio, que as portas estão abertas e que o setor supermercadista pode ser um espaço seguro para aprender, crescer e sonhar — sendo um dos setores que mais abre portas para os jovens no Brasil.”



Na Checkout, ser Brabo é acreditar no próprio poder — no poder de crescer, aprender, superar e inspirar o mundo ao seu redor.

Aluá destacou ainda que o ambiente dinâmico do varejo oferece oportunidades de aprendizado em cada corredor e atividade. Este é o lugar onde os jovens desenvolvem competências, descobrem talentos e vislumbram novas possibilidades de futuro.

Celebrar o poder de transformar

O *Encontro com os Brabos – SuperAção* provou que a superação não está nas grandes revoluções, mas nos pequenos passos. Um sorriso conquistado, uma segunda-feira vencida, um sonho resgatado. Através do programa de estágio e de eventos como este, a Checkout RH reafirma seu compromisso em transformar vidas, inspirar jovens e abrir caminhos.

Se superar é acreditar que o futuro é construído todos os dias, o *Encontro com os Brabos* é o palco onde essas histórias ganham vida e nos lembram do poder de continuar.

Expo Emprego da Prefeitura de Osasco: uma iniciativa de grandes oportunidades

A Expo Emprego, promovida pela Prefeitura de Osasco, foi um evento marcante que reuniu milhares de pessoas em busca de oportunidades no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional. Com uma oferta de mais de 7 mil vagas em áreas como administração, logística, atendimento, tecnologia e comércio, o evento atraiu um público diverso, formado por profissionais com diferentes perfis e níveis de experiência, interessados em ingressar ou se recolocar no mercado de trabalho.

A iniciativa não apenas apresentou uma ampla variedade de vagas, mas também proporcionou um ambiente dedicado à interação direta entre candidatos e empresas. Dessa forma, a feira funcionou como um espaço estratégico para apresentar tendências do mercado,

identificar novos talentos e levar informações importantes sobre as demandas e expectativas da empregabilidade local.

Além de facilitar o acesso a oportunidades, o evento também fortaleceu ações que visam aprimorar o desenvolvimento regional, conectando empresas a potenciais colaboradores e impulsionando a geração de emprego na região.

A Checkout RH esteve presente na Expo Emprego, contribuindo ativamente para o sucesso da iniciativa. Durante o evento, a empresa reforçou seu papel no desenvolvimento da comunidade, conectando-se com profissionais em busca de oportunidades alinhadas aos valores da organização e demonstrando seu compromisso com a construção de um mercado mais acessível e integrado.



Como adaptar a realidade da sala de aula para alunos autistas?

Adaptar a realidade da sala de aula para alunos autistas requer sensibilidade, planejamento e a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. O primeiro passo é compreender que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve uma variedade de características, como dificuldades na comunicação social, comportamentos repetitivos e sensibilidades sensoriais. Por isso, é essencial que o ambiente escolar seja estruturado de forma a oferecer previsibilidade e segurança, com rotinas bem definidas, uso de recursos visuais e linguagem clara.

Outra estratégia importante é a flexibilização das atividades, respeitando o ritmo e as necessidades individuais do aluno autista. Isso pode incluir o uso de tecnologias assistivas (ferramentas, que visam melhorar a funcionalidade, auto-

nomia e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida), atividades adaptadas e avaliações diferenciadas. A interação com os colegas também deve ser incentivada, promovendo o respeito às diferenças e criando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades sociais em um ambiente acolhedor e sem julgamentos.

É fundamental a formação contínua dos professores e o apoio de uma equipe multidisciplinar, incluindo psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos. O trabalho colaborativo entre escola, família e profissionais da saúde garante que o aluno autista tenha seu potencial reconhecido e possa se desenvolver plenamente dentro do ambiente escolar. A inclusão efetiva não é apenas um direito, mas uma oportunidade de enriquecer toda a comunidade escolar.



Como aprimorar a **Leitura crítica e interpretação de textos** pode melhorar o desempenho em todas as disciplinas

A leitura crítica e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para o aprendizado em qualquer disciplina. Ao desenvolver a capacidade de compreender, analisar e questionar o que é lido, o estudante consegue absorver melhor conceitos complexos, identificar informações relevantes e relacionar ideias de diferentes conteúdos. Essa prática não apenas melhora o desempenho em provas, mas também facilita a assimilação de conceitos que se estendem para várias áreas do conhecimento.

Além da melhora acadêmica, a leitura crítica contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de argumentação. Alunos que conseguem interpretar textos de forma aprofundada têm mais facilidade para redigir trabalhos, resolver exercícios complexos e participar de debates. A habilidade de distinguir informações factuais de opiniões, identificar falhas de raciocínio e compreender diferentes pontos de vista transforma a forma como o estudante aprende, tornando-o mais reflexivo e autônomo.

Investir no aprimoramento da leitura crítica também prepara os estudantes para desafios fora da sala de aula. A capacidade de interpretar textos com atenção e discernimento é útil na vida profissional, no consumo consciente de notícias e na tomada de decisões fundamentadas. Quanto mais praticada desde cedo, essa habilidade cria uma base sólida que potencializa o aprendizado em todas as disciplinas, ampliando a compreensão do mundo e fortalecendo competências essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.



Feirões de Entrevistas em Piracicaba e Campinas: Esperança e Oportunidade para Jovens

As Escolas Estaduais Vilma Ferrari, em Piracicaba, e Antônio Carlos Lehman, em Campinas, foram palco de dois importantes feirões de entrevistas que impactaram jovens estudantes em busca de suas primeiras oportunidades no mercado de trabalho. Realizados em parceria com a CAB RHTD, os eventos reuniram talentos, sonhos e uma série de iniciativas voltadas para a inclusão social, promovendo conexões entre empresas, alunos e a comunidade escolar.

Criando Espaços para Oportunidades

Os feirões de entrevistas transcenderam seu objetivo inicial de apenas conectar candidatos a vagas. Segundo Cíntia A. Bonfim, empreendedora da CAB RHTD e especialista em Talentos Humanos, essas ações são fundamentais para criar espaços que valorizam e integram jovens talentos, especialmente em regiões onde as oportunidades nem sempre são acessíveis.

Durante o evento em Campinas, Cíntia destacou a importância de iniciativas como esta:

“O objetivo é criar oportunidades reais, mostrando que todos podem ser valorizados, independente de onde moram.”

Os feirões também reforçam a relevância do estágio como uma ferramenta não apenas profissional, mas também de valorização e aprendizado para os jovens, ao mesmo tempo em que integram as famílias e a comunidade no processo de formação.

Um Impacto Transformador nas Comunidades

Na Escola Estadual Antônio Carlos Lehman, em Campinas, a vice-diretora Ana Cláudia Costa Tibagy enfatizou como os alunos saíram inspirados e com novas perspectivas sobre seus futuros ao participarem do feirão: “Ele não apenas ampliou a visão dos alunos sobre a importância de realizar um estágio, mas também trouxe perspectivas inovadoras para seus futuros. É uma oportunidade de engajamento e esperança.”

Já em Piracicaba, na Escola Vilma Ferrari, o evento foi descrito como um marco pela diretora Renata Chiarini Alves Bueno, que relatou a emoção dos alunos: “O fato de acontecer dentro da escola, um espaço seguro e acolhedor, fez toda a diferença. Os alunos se sentiram muito tranquilos e valorizados. Foi um movimento que marcou a vida deles.”

Um Futuro de Possibilidades

Eventos como esses destacam o papel fundamental que empresas e instituições de ensino desempenham na construção de um futuro mais justo e cheio de possibilidades para os jovens. Ao transformar as escolas em espaços de esperança e crescimento, tais iniciativas reforçam a importância do acesso à educação e às oportunidades desde o início da vida profissional.

A Checkout RH esteve presente nos dois eventos, contribuindo para potencializar as oportunidades criadas nos feirões e reforçando o compromisso em conectar talentos ao mercado de trabalho, deixando um impacto significativo na vida dos jovens participantes.

Imagens CheckoutRH

eu
NO SUPERMERCADO



Ana Claudia C Tibagy - Vice Diretora da EE Antonio Carlos Lehman - Cíntia A Bonfim Especialista em Talentos Humanos da CAB RHTD e Lucas Lima - Analista da Checkout RH



Renata Chiarini A Bueno - Diretora e funcionárias da Escola Vilma Ferrari e Lucas Lima - Analista da Checkout RH



“

Ele não apenas ampliou a visão dos alunos sobre a importância de realizar um estágio, mas também trouxe perspectivas inovadoras para seus futuros. É uma oportunidade de engajamento e esperança

Escolas sem notas e provas chamam a atenção de especialistas

Imagine uma escola onde o foco não é a nota na prova, mas sim o seu aprendizado de verdade. Para muitos dos alunos do ensino médio que estão começando a pensar na carreira e no futuro, a ideia de escolas sem notas e provas pode soar diferente, mas ela vem ganhando força entre especialistas em educação. O principal objetivo desse modelo é criar um ambiente menos estressante e mais estimulante, onde vocês possam se desenvolver plenamente, sem a pressão de decorar conteúdos apenas para passar em exames. É uma oportunidade para que o foco saia do “o que eu preciso para tirar 10?” e vá para “o que eu realmente estou aprendendo e como posso usar isso?”.

Nesse tipo de ambiente, a avaliação acontece de forma contínua e personalizada. Esqueçam as provas finais que decidem todo o seu destino. Aqui, o professor acompanha de perto o dia a dia de cada um, oferecendo feedbacks constantes sobre seu desempenho em trabalhos, projetos, debates e participação em sala. É como ter um mentor que te ajuda a identificar seus pontos fortes e as áreas onde você precisa melhorar, em vez de apenas te dar um número. Essa abordagem permite que entendam onde estão errando e, mais importante, como podem evoluir, tornando o aprendizado um processo muito mais ativo e significativo.

Para quem está prestes a entrar no mercado de trabalho ou na faculdade, esse modelo pode ser extremamente vantajoso. Ao invés de se preocuparem apenas em memorizar informações para uma prova, serão incentivados a desenvolver habilidades essenciais para o futuro, como o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas e o trabalho em equipe. No mundo profissional, ninguém vai te dar uma “nota” no final do mês. O que importa é a capacidade de aplicar o que sabe, de inovar e de colaborar. Escolas sem notas e provas preparam para essa realidade, focando na construção de um conhecimento sólido e de competências que farão a diferença na carreira.

Acolhendo um Time Diverso: Pessoas Trans – Treinamento Promove Inclusão

A Rede Chama de Supermercados, localizada na leste de São Paulo e comprometida com ações de responsabilidade social e com a promoção da diversidade e inclusão, apoiou a realização do treinamento “Acolhendo um Time Diverso: Pessoas Trans”, em parceria com a Checkout RH. A iniciativa aconteceu no dia 07 de agosto e contou com a participação de cerca de 50 colaboradores, divididos em duas turmas ao longo do dia. O treinamento foi organizado por Renan Dantas (Relacionamento com Supermercadistas da Checkout RH) e Tatiele (RH do Chama), e conduzido pelas especialistas da Checkout RH, Pyera Pizzuto, Coordenadora de Gestão de Pessoas, e Sofia Mizrahi, Analista de Responsabilidade Social.

Nosso Suporte a Jovens Trans

A Checkout se destaca por um cuidado estruturado no acompanhamento de jovens

trans. Sempre que identificamos a presença de um jovem trans – seja por informações vindas de colegas, professores ou diretamente do próprio colaborador –, a equipe de Responsabilidade Social entra em ação.

Esse acompanhamento tem como pilares:

- **Criar vínculo** com o jovem, garantindo confiança para que situações de discriminação sejam relatadas;
- **Ajustar sistemas internos**, como e-mails e documentos, assegurando o uso correto do nome social e pronomes;
- **Orientar a loja** quanto ao uso do banheiro, uniforme e nossa cartilha de acolhimento, além de oferecer treinamentos como este.

Um Treinamento Transformador

O treinamento foi um verdadeiro marco de aprendizado e conscientização. As duas turmas mostraram grande

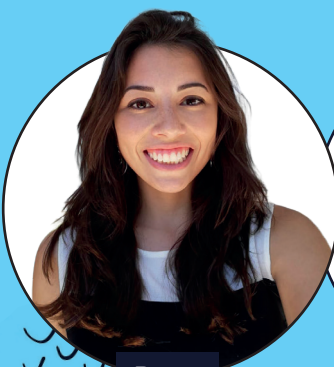
receptividade ao tema, debatendo amplamente o respeito à individualidade e a importância de práticas inclusivas. “Gostamos muito do treinamento! Queremos aplicá-lo em outras lojas no futuro”, afirmou Tatiele, do RH.

Inclusão em Ação: Um Passo à Frente

Essa iniciativa é um lembrete do impacto de ações práticas para a inclusão e reflete a missão contínua da Checkout em promover respeito e crescimento com diversidade. Que venham mais lojas engajadas nessa transformação!



Capacitação reforça respeito e acolhimento de pessoas trans no ambiente de trabalho



Pyera



Sofia

ACOLHENDO UM TIME DIVERSO

Pessoas trans

Como os jogos podem ser uma ferramenta de ensino inovadora?

Os jogos têm se mostrado uma ferramenta de ensino inovadora e eficaz, especialmente para engajar estudantes de diferentes idades e perfis. Ao transformar o aprendizado em uma experiência interativa, os jogos estimulam a participação ativa dos alunos, tornando os conteúdos mais atrativos e fáceis de assimilar. Além disso, promovem o desenvolvimento do raciocínio lógico, da tomada de decisão e da resolução de problemas de forma lúdica e envolvente, o que pode ser especialmente útil para jovens que aprendem melhor por meio da prática e da experimentação.

No ambiente educacional, os jogos podem ser aplicados de diversas formas, desde jogos digitais até atividades de tabuleiro ou desafios em grupo. Eles permitem simular situações reais, estimular a criatividade e reforçar o conteúdo aprendido em sala de aula. Por exemplo, um jogo que simula a administração de uma loja pode ensinar noções de matemática, economia e trabalho em equipe ao mesmo tempo. Outro benefício é que os jogos possibilitam o erro como parte natural do processo de aprendizagem, incentivando os estudantes a tentarem novamente sem medo de fracassar.

Além do aspecto pedagógico, os jogos contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e resiliência. Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, integrar elementos dos games à educação é uma forma de aproximar o ensino da realidade dos alunos e tornar a experiência mais significativa. Quando bem planejados e utilizados com propósito, os jogos deixam de ser apenas entretenimento e se transformam em uma poderosa ferramenta de aprendizagem.

A Força da Vida – Casa de Apoio na Inclusão e Educação

A **Vida – Casa de Apoio** é uma organização da sociedade civil criada em 1987 que, inicialmente, tinha como objetivo favorecer o tratamento de saúde de pessoas acamadas ou para pequenos tratamentos pós-cirúrgicos. Ao longo do tempo, o desenho do trabalho foi remodelado e reestruturado, pensando na sustentabilidade de suas ações e expandindo o campo de atuação. Assim, crianças, adolescentes e idosos carentes começaram a ser atendidos em serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (política pública da Assistência Social). A frente do projeto, está Ana Catarina Mendes, professora aposentada que assumiu como presidente do Conselho Diretivo, formado por 5 diretores voluntários. Hoje a dona Ana atua em tempo integral e acompanha de perto o dia-a-dia da casa, bem como dos assistidos. Conversamos com ela para conhecer com mais detalhes o trabalho da ONG.

Como conciliar projetos para perfis tão diferentes de pessoas atendidas?

Hoje, nós atendemos perfis diferentes de crianças e adolescentes que estão em contraturno escolar. E o grande desafio dos últimos dois anos foi a chegada daqueles encaminhados pelo Serviço de Inclusão da Pessoa com Deficiência Auditiva e/ou Surdas. Mas o desafio hoje se tornou uma grata surpresa, pois a integração das crianças aconteceu de um jeito natural e muito rápida, o que foi fundamental para a gestão da instituição.

Pensando nos jovens, quais programas são os de maior destaque da Vida -Casa de Apoio?

Atualmente a organização atende 120 crianças e adolescentes de 3 regiões distintas da cidade de Cotia (região do Recanto Suave, bairro Caputera e Jardim Mirizola) no Programa TDD – Todo Dia é Dia. O Programa é um serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos e funciona no contraturno escolar. As crianças e adolescentes participam de oficinas de música, teatro, artes, lógica e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Há dois anos, a Organização oferece o Serviço de Inclusão da Pessoa com deficiência auditiva ou surda, onde oferece meios de inclusão da comunidade social na sociedade por meio da linguagem e da interação. Desenvolve ainda, em parceria com a Cultura Inglesa, curso

de inglês para 60 adolescentes que realizam o itinerário formativo na língua inglesa.

Como a educação, uma vez que aliada ao mercado de trabalho, pode ser um diferencial para formar jovens mais preparados para o futuro?

Educação para o mercado de trabalho é o novo objetivo para este ano e um dos grandes sonhos da organização. O objetivo é aumentar o tempo de permanência dos adolescentes na Casa de Apoio com cursos de formação profissional para entrada no mercado de trabalho. A nossa região tem uma grande demanda por mão de obra especializada e este projeto visa a atender em médio e longo prazo as necessidades do comércio e das empresas do entorno da organização que necessitam de profissionais bem-preparados e formados. Para a realização desta ação a Organização conta com Carta de Captação que permite que pessoas físicas e jurídicas possam destinar parte do seu Imposto de Renda para o projeto possa ser desenvolvido.

Como funciona o programa de voluntários e como fazer para participar?

A Vida – Casa de Apoio é uma organização sem fins lucrativos onde o trabalho voluntário tem grande importância, seja para diminuir os custos operacionais ou mesmo para fortalecer a relação da comunidade com a própria instituição. Para ser voluntário, o pretendente manifesta interesse preenchendo uma carta de intenção e passa por uma entrevista para verificar a aptidão e o real interesse do candidato. Após isto é indicada a área de atuação. Atualmente, os voluntários trabalham nos eventos que a organização realiza para captação de recursos, na farmácia; organizando e distribuindo os remédios distribuídos gratuitamente para a população; no brechó, fazendo triagens das doações e recepcionando as pessoas que vão à organização para comprar os itens. Outras frentes de voluntariado são abertas em projetos pontuais conforme demanda.



Escolas de ensino fundamental britânicas terão aulas obrigatórias contra a misoginia

A partir de 2026, escolas de ensino fundamental na Inglaterra passarão a oferecer aulas obrigatórias voltadas ao combate à misoginia. A medida faz parte de uma estratégia nacional para lidar com o aumento de casos de violência de gênero, assédio e discurso de ódio contra mulheres, especialmente entre os mais jovens. A iniciativa foi anunciada pelo governo britânico como resposta à preocupação crescente com a influência de conteúdos misóginos nas redes sociais e no comportamento de crianças e adolescentes.

As aulas serão inseridas no currículo escolar a partir dos 9 anos de idade, com foco na promoção do respeito, da igualdade de gênero e no enfrentamento de comportamentos discriminatórios desde cedo. A proposta é que os estudantes aprendam a reconhecer atitudes misóginas, compreender os impactos sociais e emocionais dessas condutas e desenvolver habilidades para

agir com empatia e responsabilidade nas relações com meninas e mulheres.

Educadores receberão treinamento específico para abordar o tema de forma sensível e eficaz, em uma abordagem que vai além de punir comportamentos inadequados, já que o objetivo é transformá-los por meio do diálogo e da educação. A medida também pretende envolver as famílias e a comunidade escolar, reforçando a importância da formação de cidadãos conscientes e respeitosos.

Ao tornar o combate à misoginia parte da formação básica, o Reino Unido dá um passo importante na prevenção da violência de gênero. Ensinar desde cedo que o respeito entre meninos e meninas é um valor inegociável contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde todos tenham as mesmas oportunidades e direitos, independentemente do gênero.

Escolas adotam sistema de verificação de mensagens falsas

O Prêmio #FakeTôFora, criado pelo Instituto Palavra Aberta e parceiros, reconhece clubes de checagem de escolas que combatem a desinformação. Três projetos vencedores, liderados por educadores do Nordeste, têm impactado positivamente suas comunidades ao educar sobre a verificação de notícias e a promoção da cidadania digital. Os premiados receberam recursos financeiros, mentorias e materiais pedagógicos, permitindo a expansão de suas iniciativas além da sala de aula, envolvendo também famílias e gestores públicos.

O projeto vencedor, coordenado por José Hiago Soares, atua em Salgadinho, na Paraíba, com alunos do ensino médio. A proposta do clube de checagem surgiu a partir de questionamentos sobre notícias falsas relacionadas a compras e

jogos online, ampliando a discussão para temas polêmicos como vacinas e política. O trabalho é centrado na disciplina “Segurança e Cidadania Digital”, com atividades práticas que incluem pesquisa em sites especializados e a divisão de tarefas entre os estudantes.

Os resultados do projeto foram marcantes, como a descoberta de como as fake news manipulam informações e se espalham rapidamente pelas redes sociais. Os alunos também refletiram sobre o papel das emoções no consumo de notícias falsas, a importância de fontes confiáveis e como certos estereótipos são reforçados por desinformação. José Hiago planeja expandir a abordagem, abrangendo outras disciplinas e faixas etárias, ampliando ainda mais a luta contra a desinformação nas escolas.

Mensagem às escolas de ensino médio

Nós, da Checkout, queremos reconhecer e valorizar o trabalho incrível que as escolas realizam todos os dias. Iniciativas como aulas práticas de educação financeira, inclusão de alunos autistas, combate à desinformação e métodos inovadores de ensino desempenham um papel essencial na formação de jovens preparados para um futuro mais consciente e cheio de possibilidades.

Agradecemos e parabenzamos todos os educadores e instituições pelo impacto significativo que promovem em nossas comunidades. É um privilégio poder caminhar ao lado de vocês na construção de um amanhã melhor!

Gostaríamos também de convidar sua escola para se tornar parceira do Programa de Estágio da Checkout RH. Esse programa oferece aos estudantes uma oportunidade especial de participar de um ciclo de aprendizado e desenvolvimento, onde poderão explorar suas potencialidades, adquirir novas habilidades e evoluir de maneira integral, complementando a base sólida que vocês já fornecem.

Entre em contato para saber mais e junte-se a nós nessa jornada de transformação e construção de futuros inspiradores!



Seja uma Escola Parceira

Esse é um informativo da Checkout RH LTDA.
Distribuição gratuita/Comercialização proibida.

Direção: Rose Pavan

Jornalistas: Eliane Carone e William Saab

Projeto e Diagramação: Diego Santos

Tiragem: 8 mil

Periodicidade: Trimestral

